

Florescendo na seca

Descubra como manter suas plantas saudáveis durante o período seco no Distrito Federal, adaptando o cuidado ao clima árido e as preparando para a chegada das chuvas

POR LUIZA MARINHO*

Há mais de 130 dias sem chover na capital, manter as plantas de casa vivas durante este período seco pode parecer uma missão complicada, mas com algumas dicas simples, é possível preservar a saúde e a beleza das suas companheiras verdes. Nesta época do ano, a seca e a baixa umidade relativa do ar fazem com que os jardins sofram bastante, por isso, é importante lembrar que simplesmente regar as plantas não é suficiente.

A água é essencial, mas o momento e a forma de rega fazem toda a diferença. “Durante a seca, a evaporação é muito rápida, por isso é melhor regar no início da manhã ou no final da tarde, quando o sol está mais ameno. Assim, a água tem mais tempo para ser absorvida antes de evaporar. Então, o recomendável é regá-las ao menos duas vezes ao dia, mas sempre observando as necessidades específicas de cada espécie”, explica o paisagista Fábio Camargo.

Outro ponto que ganha uma importância especial neste período é a adubação. Fornecer nutrientes de forma regular é crucial, mas o tipo de adubo escolhido pode influenciar diretamente na resistência da planta ao clima seco. Adubos orgânicos, como húmus de minhoca e farinha de osso,



Fotos: Freepik

Regar as plantas nos horários recomendados é um dos cuidados a se ter

são ótimos para liberar nutrientes de forma gradual, ajudando o solo a reter umidade e evitando o acúmulo excessivo de sais que podem prejudicar as plantas.

A escolha das espécies também faz toda a diferença. No DF, onde o clima seco é predominante, é bom optar por plantas mais resistentes, como cactos, suculentas, espada-de-são-jorge e outras nativas do Cerrado, como a quaresmeira e o ipê. “Plantas mais adaptadas ao calor e ao clima seco, como no caso de Brasília, são uma importante escolha para o resultado final do paisagismo. A posição das plantas em relação ao sol, nascente ou poente, também influenciam nessa escolha. Tudo isso deve ser levado em consideração ao escolher uma nova planta”, comenta Fábio.

Nos jardins, o ideal é que se tenha um paisagismo que receba acompanhamento recorrente. “Por ser um ambiente que comporta várias plantas, uma participação técnica feita por um profissional da área agrícola, além de um jardineiro que semanalmente é indicado para cuidar do jardim, é essencial para observar a demanda das plantas e os cuidados necessários especialmente nesta época”, diz.

Na chuva

Quando as chuvas finalmente chegarem, é hora de ajustar os cuidados. O excesso de água pode ser tão prejudicial quanto a seca, então é importante



reduzir a frequência das regas e ficar atento ao estado do solo, que pode compactar com a água da chuva. Continuar adubando as plantas, mas com menor frequência, e realizar uma poda leve para estimular novos brotos são medidas que ajudam a garantir que suas plantas façam a transição do período seco para o úmido sem problemas.

Cuidar das plantas durante o período seco não precisa ser um desafio estressante. Com atenção aos detalhes e pequenas mudanças na rotina, é possível manter suas plantas saudáveis e vigorosas, criando um ambiente verde e vibrante, mesmo nos meses mais áridos. E quando as chuvas voltarem, suas plantas estarão mais do que preparadas para crescer e prosperar.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**